

# APLICABILIDADE DA TEORIA DE VIRGINIA HENDERSON PARA FUNDAMENTAÇÃO NA ENFERMAGEM: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Roberta Fernanda Rogonni Ferrari<sup>1</sup>  
Daisy Mara Murio Ribeiro Rodrigues<sup>2</sup>  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>3</sup>  
Sandra Marisa Pelloso<sup>4</sup>  
Lígia Carreira<sup>5</sup>

FERRARI, R. F. R.; RODRIGUES, D. M. M. R.; BALDISSERA, V. D. A.; PELLOSO, S. M.; CARREIRA, L. Aplicabilidade da teoria de Virginia Henderson para fundamentação na enfermagem: fragilidades e potencialidades. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, Umuarama, v. 18 n. 1, p. 51-56, jan./abr. 2014

**RESUMO:** A presente pesquisa teve como objetivo analisar a aplicabilidade da teoria dos 14 componentes do cuidado de Virginia Henderson por meio do levantamento da sua utilização em pesquisas nacionais e internacionais. Foi realizada uma revisão integrativa, a seleção dos artigos para o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS, SciELO e BDNF, utilizando dois descritores controlados na base da BIREME (DeCs): “teoria de enfermagem”, “enfermagem”, e como não controlados “teoria de Virginia Henderson”, “Henderson” e “metaparadigmas de enfermagem”. Considerando o período de corte temporal do estudo de 2003 a 2013 em que foram analisados três bases de dados, ocorreu leitura de um total de 2.370 resumos de artigos (492 SCIELO, 565 LILACS e 1313 BDNF). Deste conjunto, respeitando os critérios de inclusão do estudo foram selecionados 14 artigos que utilizaram a teoria de enfermagem proposta por Virginia Henderson, representando 0,6% dos artigos publicados. Conclui-se que a teoria de Henderson tem sido empregada nas pesquisas com maior frequência em estudos internacionais. É notório sua grande aplicabilidade por tratar-se de um teoria simples e autoexplicativa, podendo ser utilizada nos diferentes contextos como um guia a prática da enfermagem pela maioria dos profissionais, sem grandes dificuldades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria de enfermagem; Enfermagem; Autocuidado.

## APPLICABILITY OF THE VIRGINIA HENDERSON THEORY FOR FOUNDATIONS IN NURSING: WEAKNESSES AND POTENTIAL

**ABSTRACT:** The present research aimed to analyze the theory of the 14 care components by Virginia Henderson by means of a survey of their use in national and international research. An integrative review was performed, and the selection of papers for the bibliographic survey was performed on the LILACS, SciELO and BDNF using two controlled descriptors from the BIREME (DeCs) basis: “nursing theory”, “nursing” and as non-controlled descriptors, “Virginia Henderson theory”, “Henderson” and “nursing metaparadigms” were used. Considering the sectional period of the study, from 2003 to 2013, when the three databases were analyzed, a total of 2,370 (492 SciELO, 565 LILACS and 1313 BDNF) abstracts were read. From these, respecting the inclusion criteria to the study, 14 articles were selected, which used the nursing theory proposed by Virginia Henderson, representing 0.6 % of the published articles. It can be concluded that Henderson’s theory has been used in research with greater frequency in international studies. Its wide applicability is notorious since it is a simple and self-explanatory theory, and can be used in different context as a guide to nursing practices by most professionals without major difficulties.

**KEYWORDS:** Nursing theory; Nursing; Self-Care.

### Introdução

A atuação da enfermagem por muitos anos deu-se por meio de métodos intuitivos e não sistematizados evidenciando a falta de um corpo de conhecimentos específicos. Por se tratar de uma profissão cuja essência é a complexidade do cuidar, a enfermagem necessita de fundamentação teórica para orientar as ações assegurando a qualidade dos cuidados executados e obtenção dos resultados esperados (FAVERO; PAGLIUCA; LACERDA, 2013).

Para Pires (2009) a preocupação da estruturação da

enfermagem como ciência distinta da medicina inicia-se com Florence Nightingale, e se estabelece como ciência a partir das teorias de enfermagem com a finalidade de explicar e descrever os fenômenos da enfermagem.

Para Schaurich; Crossetti (2010) a incorporação das teorias de enfermagem propicia uma reflexão sobre o ser, saber, por que e quando fazer enfermagem, subsidiando a formulação de novas teorias e tomada de decisão. Além de conferir visibilidade ao profissional enfermeiro e fornecer base teórica nos diferentes contextos de atuação deste profissional (BACKES, 2012). A utilização das teorias de enfermagem

DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v18i1.2014.5158>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Professora da Universidade Paranaense – UNIPAR. Praça Mascarenhas de Moraes, 4282 – Centro. CEP: 87.502-210 – Umuarama – Paraná – Brasil (44) 8413-6178  
betaferrari16@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Avenida Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco 002, sala 001. CEP: 87020-900. Maringá- Paraná – Brasil. (44) 9809-5904. daisy.mara@hotmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Avenida Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco 002, sala 001. CEP: 87020-900. Maringá- Paraná – Brasil. (44) 3011-4494 e 3011-5065 vanessadenardi@hotmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Avenida Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco 002, sala 001. CEP: 87020-900. Maringá- Paraná – Brasil. (44) 3011-4494 e 3011-5065 smpelloso@uem.br

<sup>5</sup>Enfermeira.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Avenida Colombo, 5790 – Campus Universitário – Bloco 002, sala 001. CEP: 87020-900. Maringá- Paraná – Brasil. (44) 3011-4494 e 3011-5065 ligiacarreira.uem@gmail.com

representa um desafio na fundamentação da prática assistencial, no ensino e pesquisa do enfermeiro, uma vez que é notável a não utilização deste embasamento teórico evidenciando certa dificuldade na implantação (RAIMONDO et al., 2012).

De acordo com Matos et al., (2011) “a teoria de enfermagem pode ser descrita como um instrumento de trabalho que ressalta o conhecimento científico, demonstrando as tendências das visões sobre o processo saúde-doença e a experiência do cuidado terapêutico”. O objetivo da construção das teorias de enfermagem é fornecer uma base teórica e metodológica para orientar o cuidado com vistas à assistência na promoção da integridade do indivíduo com todas as suas necessidades e não mais a patologia (SCHAURICH; CROSSETTI, 2010).

Schaurich e Crossetti (2010) verificou um aumento de pesquisas relacionadas ao referencial teórico específico da enfermagem destacando-se as teorias propostas por Paterson e Zderad, Leininger e Orem. Com o avanço tecnológico e ampliação dos campos de atuação do enfermeiro é oportuno trazer discussões acerca das teorias de enfermagem, uma vez que trazem contribuições na identificação de seus papéis, melhor desempenho da assistência prestada, redução de danos ao paciente, construção de normas e rotinas adequadas à realidade da instituição (MATOS et al., 2011).

Para Silva et al. (2011) a assistência de enfermagem tem se orientado cada vez mais para a cientificidade, entretanto sabe-se da dificuldade por parte dos enfermeiros em operacionalizar e implantar os componentes estruturais das diferentes teorias no exercício de sua profissão.

A Teoria dos 14 componentes básicos conforme Dijkstra et al. (2012) tem grande importância sobre a prática, investigação e ensino da enfermagem, principalmente em âmbito internacional. O enfermeiro utiliza os 14 componentes para o atendimento de enfermagem básico na manutenção da saúde, recuperação e morte pacífica, dos quais se dividem em fisiológico, psicológico, da comunicação e aprendizagem, espiritual, ocupação e recreação (GEORGE et al., 2000).

A enfermagem tem buscado pautar sua prática profissional em conhecimentos fundamentais teóricos por reconhecer a importância desta fundamentação enquanto ciência, organização e qualidade da assistência. Entretanto ainda há lacunas do conhecimento quanto à aplicabilidade destas teorias, pois tem suscitado discussões acerca de sua operacionalização nos mais diferentes campos de atuação (SILVA et al., 2011).

Mediante ao exposto em torno da utilização das diferentes teorias de enfermagem, é de extrema relevância contextualizar e analisar esta teoria proposta com o intuito de conhecer sua aplicabilidade na prática, ensino e pesquisa da enfermagem.

A questão norteadora delimitada para o estudo foi: A teoria das necessidades humanas fundamentais que contempla os 14 componentes do cuidado de Virginia Henderson tem norteado as pesquisas? O objetivo deste estudo foi analisar a aplicabilidade da teoria dos 14 componentes do cuidado de Virginia Henderson por meio do levantamento da sua utilização em pesquisas nacionais e internacionais. Desta forma acredita-se que, será possível discutir suas fragilidades e potencialidades nos estudos.

## Material e Método

Para atingir o objetivo desta pesquisa foi realizado uma revisão integrativa, uma vez que agrupar estudos já publicados com adoção de um rigor metodológico traz grandes contribuições ao tema proposto que gerou uma inquietação ao pesquisador (RODRIGUES; BAGNATO, 2003). Utilizou-se de cinco etapas: seleção dos termos utilizados, estabelecimento dos critérios para a composição da amostra, triagem dos artigos, leitura e coleta dos dados, análise e interpretação dos resultados (ALMEIDA et al., 2002).

A seleção dos artigos para o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BDNF (Bases de Dados da Enfermagem), utilizando dois descritores controlados na base da BIREME (DeCs): “teoria de enfermagem”, “enfermagem”, e como não controlados “teoria de Virginia Henderson”, “Henderson” e “metaparadigmas de enfermagem”. Na busca ainda foi empregado no descritor teoria de enfermagem, a palavra Henderson foi acrescentada para aumentar a precisão da busca. A combinação dos descritores controlados e não controlados foi uma estratégia de busca empregado nas bases de dados com o uso do and.

Os critérios de inclusão utilizados para compor os artigos da amostra foram: artigo completo e estar disponível eletronicamente na íntegra, indexados nas bases de dados LILACS, SciELO e BDNF, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, desde que estejam nos idiomas português, inglês ou espanhol e que contemplassem a teoria de Enfermagem de Virginia Henderson seja como fundamentação teórica na íntegra ou conceitos e/ou utilização de construtos. A busca foi realizada no mês de Julho de 2013 e a pesquisa possui como corte temporal o período de Janeiro de 2003 a Julho de 2013, momento em que finalizou-se a disciplina de fundamentos teóricos do cuidado de enfermagem no Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá para a qual esta pesquisa foi desenvolvida.

Para organizar e classificar os dados foi elaborado pelas pesquisadoras um instrumento de coleta de dados, contendo informações referentes ao ano de publicação do periódico, base de dados que foi indexado, objetivo, população estudada, agravo pesquisado, contribuições do estudo ao utilizar a teoria, país que originou a pesquisa, idioma de publicação do artigo, natureza do estudo e atuação do primeiro autor de cada periódico. Posteriormente após a coleta dos dados, estes foram analisados por meio da estatística descritiva simples.

## Resultados e Discussão

Considerando o período de corte temporal do estudo de 2003 a 2013 em que foram analisados três bases de dados, ocorreu leitura de resumos de artigos em um total de 2.370(492 SCIELO, 565 LILACS e 1313BDNF). Deste conjunto, respeitando os critérios inclusão do estudo foram selecionados 14 artigos que utilizaram a teoria de enfermagem proposta por Virginia Henderson, representando 0,6% dos artigos publicados.

O primeiro critério adotado para seleção dos artigos foi identificação no título ou no resumo dos artigos palavras

centrais como necessidades humanas, teoria dos 14 componentes do cuidado ou Virginia Henderson, sendo que nesta etapa foram excluídos 2.280 artigos, restando 90 artigos, destes, 14 foram excluídos porque se repetiam nas diferentes bases de dados, 42 possuíam um período de publicação anterior a 2003 e 20 não estavam disponíveis na íntegra para acesso, restando, portanto, 14 artigos científicos que compuseram o *corpus* de análise da pesquisa.

**Tabela 1:** Distribuição do total de artigos analisados que abordavam a teoria dos 14 componentes do cuidado de Virginia Henderson por ano de publicação.

Ano de Publicação	N (%)
2005	1 (7,1)
2006	0 (0)
2007	3 (21,4)
2008	2 (14,3)
2009	2 (14,3)
2010	2 (14,3)
2011	0 (0)
2012	2 (14,3)
2013	2 (14,3)

Fonte: Dados da pesquisa. 2013

O ano de 2007 apresentou a maior utilização da teoria de Henderson nos estudos brasileiros e internacionais representando 21,47% dos artigos analisados, sendo que nos anos de 2006 e 2011 não houve publicações da utilização desta teoria. Os anos de 2008, 2009, 2010, 2012 e 2013 foram dois artigos por ano que utilizaram este referencial teórico proposto por Henderson, evidenciando um caráter regular na utilização desta teoria de enfermagem no período estudado. Assim, constata-se que a Teoria de Henderson é utilizada na atualidade para o fazer em enfermagem, especialmente nos últimos 6 anos onde se identificou a utilização da teoria em quase todos os anos.

Rolim; Pagliuca; Cardoso (2005) verbalizam que as teorias são, na verdade, proposições elaboradas para refletir sobre a assistência de enfermagem, tornando seus propósitos evidenciados além dos limites e relações entre profissionais e indivíduos demandadores de cuidados. Percebe-se assim a necessidade de uma ampla utilização das teorias de enfermagem no fazer profissional. Schaurich e Crossetti (2010), ao analisarem, em seu estudo realizado em 2008, a produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem afirmaram que essas produções representa 4,6% do total de artigos publicados. Embora possa representar uma frequência relativamente baixa, há que se considerar a tendência atual da Enfermagem brasileira em diversificar o referencial teórico e/ou metodológico usado em seus estudos. Isso porque os enfermeiros vêm buscando a contribuição de outras áreas do conhecimento para dar conta da complexidade dos fenômenos que fazem parte de sua prática.

**Tabela 2:** Distribuição dos artigos focalizando a utilização da teoria dos 14 componentes do cuidado de Virginia Henderson, publicados entre 2003 e 2013, conforme periódico. Brasil, 2013.

Periódico	N (%)
Revista Cubana de Enfermagem	2 (14,3)
Gerokomos	2 (14,3)
Enfermería Global	2 (14,3)
Revista de la Sociedad Española de Enfermería Nefrológica	2 (14,3)
Index Enfermagem	1 (7,1)
Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	1 (7,1)
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1 (7,1)
Repertorio de Medicina y Cirugía	1 (7,1)
Revista Rede de Enfermagem do Nordeste	1 (7,1)
Medwave	1 (7,1)

Fonte: Dados da pesquisa. 2013

Quanto aos periódicos que mais publicaram sobre o assunto proposto, destacaram-se a Revista de Enfermagem (14,3%), Gerokomos (14,3%), Enfermería Global (14,3%) e Revista de la Sociedad Cubana Española de Enfermería Nefrológica (14,3%) mostrando a diversidade nos periódicos, entretanto com poucos estudos publicados em cada um dos periódicos. No concernente ao tipo de estudo utilizado pelos pesquisadores para abordar o tema, 10 artigos (71,4%) eram de pesquisas que envolviam seres humanos dos quais 4 possuíam abordagem qualitativa, 6 exploratório-descritivos, além dos 2 estudos de revisão de literatura e 2 estudo documental.

Na tabela 3 é possível identificar o total de estudos analisados correlacionando com o objetivo proposto em cada um deles, os mais representativos apontam que 6 artigos apresentam a intenção de aprofundar o conhecimento acerca das teorias de enfermagem e 3 artigos tem a preocupação na implantação, implementação, avaliação do processo de enfermagem pautado na teoria de enfermagem.

**Tabela 3:** Distribuição dos artigos por objetivo apresentados nas pesquisas que utilizaram a teoria dos 14 componentes do cuidado de Virginia Henderson

Objetivo	N (%)
Processo de Enfermagem	3 (21,4)
Necessidades de cuidados	2 (14,3)
Análise da teoria	6 (42,9)
Fundamentação teórica	2 (14,3)
Construção de instrumento	1 (7,1)

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Ao analisar os objetivos propostos nos artigos, aprecia-se que conforme Irigibel-Uriz (2007) é necessário contribuir para a discussão sobre a adequação ou não da teoria da Virginia Henderson, e a interpretação dada a ela, assim é possível disseminar o uso das teorias de acordo com os cuidados prestados. Também se pode inferir sobre a utilização da teoria de Henderson no desenvolvimento de ferramenta para

avaliação em enfermagem, em estudo realizado por Vallejo Sanchez et al. (2007) teve como objetivo, com base em uma abordagem interdisciplinar, desenvolver uma ferramenta de avaliação de enfermagem, com base no modelo conceitual de Virginia Henderson e suplementado com questionários e escalas validadas, o que permitiu identificar as necessidades dos idosos, pesar o risco de síndromes geriátricas e plano de cuidados adequados. Ainda tratando das práticas de cuidados aos idosos, Vernet Aguiló (2007) teve como objetivo em seu estudo fornecer uma visão de princípios gerontológicos, tendo Henderson como modelo do processo de cuidados de enfermagem, com base na reflexão sobre a prática clínica. Também Clares; Freitas; Paulino (2013) utilizou para o cuidado ao idoso a teoria de Henderson, sendo seu objetivo descrever a aplicação do processo de enfermagem a um idoso institucionalizado, fundamentado na teoria de Virginia Henderson.

Assim percebe-se com a ampla utilização da teoria de Henderson no envelhecimento e com o comprovado processo de envelhecimento populacional, uma abertura positiva para a disseminação da teoria proposta por Virginia Henderson. Quando se aborda as questões culturais a teoria de Virginia Henderson foi empregada afim de saber como migração afeta a satisfação das necessidades básicas de Virginia Henderson, que mudanças e adaptações têm de ser feitas para satisfazê-los e quais reinterpretações e estratégias são postas em prática para minimizar o impacto do choque cultural, dessa forma, procura-se assistir o ser em uma forma integral (RUA; PITA-VIZOSO; GOMEZ-BESTEIRO, 2010).

Em relação a população alvo do cuidado de enfermagem fundamentado na teoria de Henderson foi encontrado 8 (57,1%) artigos voltados para adultos, 1 artigo com foco em criança e 1 para o idoso e 4 (28,6%) na análise conceitual/documental.

O presente estudo revelou que, em 7 das publicações (50%), o cuidado baseado na Teoria de Henderson voltou-se para pessoas adultas, e o restante se divide com publicação na criança hospitalizada, para o idoso institucionalizado e artigos de revisão ou análise documental. Nestas pesquisas realizadas em adultos foram estudados os pacientes renais crônicos, gestantes, imigrantes e indivíduos submetidos a mudança de sexo, destaca-se que 3 artigos foram voltados à adultos tinha como pesquisando o profissional enfermeiro.

Assim como no trabalho realizado por Raimondo et al., (2012) onde evidenciou que, em 100% das publicações, o cuidado baseado na Teoria de Orem voltou-se para pessoas adultas, na revisão integrativa relacionada à utilização da teoria de Virginia Henderson, encontramos uma grande maioria de estudos com a população adulta.

Na análise quanto à contribuição dos estudos que utilizaram a teoria de Enfermagem de Virginia Henderson, seja como fundamentação da teoria na íntegra, construto, conceitos ou somente citam a teoria, evidenciaram características diferenciadas no que se relaciona com a prática da enfermagem. Os quatros eixos identificados foram qualidade nos cuidados (42,9%), cientificidade na profissão (28,6%), padronização da linguagem (21,4%) e fortalecimento da liderança do enfermeiro (7,1%). A melhoria na qualidade do atendimento nos cuidados prestados tanto na prevenção com a manutenção da saúde e redução de danos foi a mais representativa com a identificação de 6 artigos.

A elaboração de um plano de cuidados de enferma-

gem assim como seu registro adequado no prontuário garante qualidade na assistência prestada com intervenções dirigidas a resultados, além de estabelecer uma estimativa orçamentária de custos para o exercício das atividades assistenciais da equipe de enfermagem, entretanto uma grande dificuldade encontrada na elaboração do plano de cuidados é a utilização de diferentes termos que no momento da tradução não representam a realidade do serviço (PUIGVERT et al., 2005).

Ao aplicar os cuidados apoiado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e fundamentado na teoria de enfermagem é possível obter reflexos positivos na saúde dos idosos, ao direcionar o cuidado clínico cotidiano com base em conhecimento científico direcionado à manutenção e recuperação da saúde viabilizando uma melhor qualidade de vida (CLARES; FREITAS; PAULINO, 2013).

Novamente em outro estudo que tem como pesquisando mulheres grávidas com pré - eclampsia é destacado a importância do profissional enfermeiro na realização dos cuidados de enfermagem proporcionando a promoção da saúde, identificação do diagnóstico precoce e redução de danos (PÉREZ et al., 2009).

A segunda classe identificada como contribuição do estudo é a prática de enfermagem fundamentada, conferindo característica de ciência à profissão, com 4 artigos publicados (28,6%). A enfermagem precisa romper com o modelo biomédico voltado a centralização da patologia, é necessário focar o cuidado na integralidade do ser humano com vistas potencialidades de cada pessoa, transformando o fazer da enfermagem, tendo nos pressupostos teóricos como alicerce para a mudança de atuação dos enfermeiros (IRIGIEL-URIZ, 2007).

É oportuno salientar que foi por meio das teorias de enfermagem que inicialmente ocorreu a organização dos fenômenos da saúde e definição dos conceitos de saúde, ambiente, pessoa e da própria enfermagem ao estruturar este arcabouço de informações em uma base sólida de conhecimento para a construção do saber (GARCIA; NÓBREGA, 2009).

Ao estudar as necessidades humanas nos diferentes contextos de atuação do enfermeiro enquanto teoria proposta por Henderson, estas estruturam-se como um direcionamento para a atuação da enfermagem ao atender o indivíduo, família e coletividade, esta busca deve estar associada à pesquisa para transformá-la em ciência (MASSO BETANCOURT et al., 2008). A utilização de um modelo teórico de enfermagem ao realizar os cuidados é um instrumento essencial para a tomada de decisão e raciocínio crítico ao subsidiar os enfermeiros na organização das informações coletadas e planejamento das atividades a fim de atender adequadamente às necessidades de cada usuário de forma única e individual (PINO, 2012).

Em relação aos artigos que tiveram como contribuição a valorização da padronização da linguagem e dos cuidados fora identificados 3 artigos (21,4%). A enfermagem tem se consolidado enquanto ciência por meio da criação de uma linguagem padronizada e específica com utilização de termos diagnósticos, intervenções e resultados esperados que representam a profissão mundialmente.

Em estudo realizado por Huitzi-Egilegor et al., (2012) o processo de enfermagem é realizado em 98% dos centros estudados, sendo que a teoria de Virginia Henderson é o modelo de enfermagem mais usado para aplicar o pro-

cesso de enfermagem, ainda revela que os diagnósticos de enfermagem, a terminologia NOC-NIC e planos de cuidados padronizados são uma realidade na maioria dos centros.

Quanto à última classe de contribuições obteve-se o fortalecimento da liderança do enfermeiro na equipe de cuidados com registro de 1 artigo (7,1%). Para Vernet Aguiló (2007) dentro da equipe multidisciplinar o enfermeiro é o profissional capacitado para elaborar plano de cuidados de enfermagem voltados as reais necessidades de cada indivíduo, desta forma constitui-se como membro essencial ao liderar uma equipe de enfermagem que presta a assistência.

Em relação ao país em que os estudos se originaram, a Espanha obteve maior destaque nas publicações com 8 artigos (57,1%), posteriormente por Cuba com 2 artigos (14,3%), o restante apresentou 1 artigo em cada um dos países (Colômbia, Brasil, Chile e Costa Rica).

Huitzi-Egilegor et al. (2012) corrobora com o achado ao mostrar que o modelo de enfermagem mais utilizado para aplicar o processo de enfermagem é o de Virginia Henderson em Gipuzkoa localizada ao norte da Espanha. Da mesma forma Catalina (2007) reforça que o modelo de Henderson é o mais utilizado nos estudos da Espanha. Entretanto, não há registros na literatura que justifiquem a maior utilização da teoria de Henderson nas pesquisas na Espanha, mas pode-se afirmar que é uma teoria conhecida mundialmente.

Devido a maior publicação dos estudos na Espanha, o idioma mais empregado nestes artigos analisados foram o espanhol com 12 publicações (85,8%), já o idioma inglês e português tiveram registro de 1 artigo (7,1%) em cada.

O Brasil não tem utilizado a teoria proposta por Virginia Henderson para fundamentar as pesquisas, uma vez que a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta possui elementos similares, porém mais completos e que representam melhor as características das pesquisas brasileiras no que se relaciona com as necessidades humanas que devem ser atendidas.

Com esta teoria Horta trouxe a visibilidade ao enfermeiro por atribuir a este o papel de planejamento do cuidar na satisfação das necessidades manifestadas pelo paciente, sejam elas prioritárias ou não, para a equipe de enfermagem valorizou o estímulo a observação na identificação desta necessidade alteradas, assim como a intervenção ao satisfazê-las (VITORIA REGIS; PORTO, 2006).

Uma outra teoria comumente utilizadas nas pesquisas brasileiras é Teoria de Enfermagem de Orem, ou teoria do Autocuidado a mesma tem sido empregada para fundamentar a prática da Enfermagem na pesquisa, prática e ensino (RAIMONDO et al., 2012).

Quanto a atuação do primeiro autor do artigo é possível inferir que o uso da teoria dos 14 componentes do cuidado foca-se para a área hospitalar, no qual 8 autores (57,1%) concentram sua atividades profissionais, 04 eram estudantes (28,6%) e 02 autores (14,3%) realizavam atividades voltadas a cuidados clínicos ou atenção primária a saúde.

O fato da maior utilização da teoria de Henderson no âmbito hospitalar pode estar atrelado a maior aplicação do processo de enfermagem nos hospitais, desta forma facilitando a identificação das necessidades alteradas.

A aplicação do processo de enfermagem proporciona ao enfermeiro a possibilidade da prestação de cuidados indi-

vidualizados, centrada nas necessidades humanas básicas, e, além de ser aplicado à assistência, pode nortear tomadas de decisão em diversas situações vivenciadas pelo enfermeiro enquanto gerenciador da equipe de enfermagem (ANDRADE; VIEIRA, 2005).

Os estudantes geralmente inseridos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu discutem e refletem mais sobre a temática das teorias de enfermagem aplicada às diferentes linhas de pesquisa, desta forma constituem um grupo que são incentivados constantemente a fundamentar suas pesquisas nas teorias de enfermagem, que é o caso deste estudo.

Algumas considerações acerca da teoria podem tentar elucidar a baixa utilização da mesma para fundamentação das pesquisas, uma vez que foram encontrados somente 14 artigos para a análise nos últimos 10 anos. Tais motivos podem ser atribuídos à ausência de um elo conceitual entre característica fisiológica e outras características humanas, não relacionar o conceito de natureza holística e a ausência de ordem de prioridade dos cuidados que pode interferir no cuidado (GEORGE et al., 2000).

## Conclusão

Esta revisão buscou apresentar a aplicabilidade da teoria de Henderson nas pesquisas assim como apresentar suas potencialidades e fragilidades por meio da análise de 14 artigos, sendo o ano de 2007 que obteve mais número de publicações, revelando a utilização relativamente baixa desta teoria, principalmente em estudo nacionais.

Observou-se que grande parte dos artigos envolveram pesquisas com seres humanos, concentrando a população adulta das mais variadas condições como público alvo e objetivando aprofundamento do conhecimento acerca das teorias de enfermagem e a implantação do processo de enfermagem na íntegra ou de algumas etapas. Tais resultados evidenciam que a teoria de Henderson pode ser aplicada nos diferentes campos de atuação do enfermeiro, nas diferentes abordagens a saúde, pessoas de todas as idades e enfermeiro com atividades profissionais em vários níveis de atenção e diferentes culturas.

O intuito das pesquisas que abordam esta teoria é contribuir para a melhoria na qualidade do atendimento nos cuidados prestados que envolvem a promoção da saúde, prevenção de doenças e de danos foi a que se destacou. Portanto pode-se inferir que os estudos fundamentados em Henderson tem grande preocupação em oferecer maior qualidade de vida ao satisfazer as necessidades humanas dos indivíduos.

Por se tratar-se de uma teoria criada na década de 60 representou um grande avanço na profissionalização da enfermagem e responsabilidade ao público na época. As teorias de enfermagem têm evoluído, sendo que atualmente temos uma grande quantidade de teorias que abordam com maior propriedade alguns fenômenos que emergem do processo de cuidar.

Conclui-se que a teoria de Henderson tem sido empregada principalmente nos estudos internacionais. É notório sua grande aplicabilidade por tratar-se de uma teoria simples e auto explicativa, podendo ser utilizada nos diferentes contextos como um guia à prática da enfermagem, sem grandes dificuldades. Entretanto a Teoria de Henderson necessita de

uma atualização quanto aos termos envolvidos por entender que o ser humano não se resume somente as 14 necessidades humanas, mas sim numa complexidade que envolve o cuidar em enfermagem.

## Referências

- ALMEIDA, M. C. P. et al. A pós-graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. **Rev Latino-am. Enferm**, v. 10, n. 3, p. 276-287, 2002.
- ANDRADE, J. S.; VIEIRA, M. J. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidade de sistematização. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 58, n. 3, jun. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 12 dez. 2013.
- BACKES, D. S. et al. Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, set. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 18 jul. 2013.
- CATALINA, M. R. Las bases de La enfermería actual. **Educare**, v. 21, p.41, 2007.
- CLARES, J. W. B.; FREITAS, M. C. de; PAULINO, M. H. C. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Henderson. **Rev Rene**, v. 14, n. 3, p. 649-658, 2013.
- DIJKSTRA, A. et al. The care dependency scale for measuring basic human needs: an international comparison. **Journal of advanced nursing black**, 2012.
- FAVERO, L.; PAGLIUCA, L. M. F.; LACERDA, M. R. Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 2, abr. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 18 jul. 2013.
- GARCIA, T. R.; NOBREGA, M. M. L. da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 816-818, Mar. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a26.pdf>. Acesso 12 Ago 2013.
- GEORGE, J. B. et al. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- HUITZI-EGILEGOR, J. X. et al. Use of the nursing process at public and private centers in a health area. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 5, oct. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 24 set. 2013.
- IRIGIBEL-URIZ, X. Revisión crítica de una interpretación Del pensamiento de Virginia Henderson: Acercamiento epistemológico al libro de Luis, Fernández y Navarro. **Index Enferm.** Granada, v. 16, n. 57, sept. 2007.
- Disponível em: <<http://scielo.isciii.es/>>. Acesso em: 13 nov. 2013.
- MASSO BETANCOURT, E. et al. Valoración de algunas teorías de enfermería y la vigencia en la práctica cubana Valoración de algunas teorías de enfermería y la vigencia en la práctica cubana. **Rev Cubana Enfermer.** Ciudad de la Habana, v. 24, n. 3-4, dic. 2008. Disponível em: <<http://scielo.sld.cu/>>. Acesso em: 24 set. 2013.
- MATOS, J. C. et al. Ensino de teorias de enfermagem em Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado do Paraná - Brasil. **Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 24, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 18 jul. 2013.
- PÉREZ, M. et al. Preeclampsia Leve: cuidados em casa. **Repertorio de Medicina y Cirugía**, v. 18 n. 4, 2009.
- PINO, P. Henderson's theory and its application in advanced nursing care in a pediatric ward. **Medwave**, v.12, n.10, p. 15548, Oct. 2012. Disponível em: <<http://www.mednet.cl/link.cgi/Medwave/Revisiones/Analisis/5548>>. Acesso em: 10 jul. 2013.
- PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. **Rev Bras Enferm.** Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, set./out. 2009.
- PUIGVERT, V. C. et al. Valoración del registro de la información del plan de cuidados y de la trayectoria clínica de la implantación del catéter peritoneal. **Rev Soc Esp Enferm Nefrol.** Madrid, v. 8, n. 4, oct./dic. 2005. Disponível em: <<http://scielo.isciii.es/pdf/nefro/v8n4/art04.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2013.
- RAIMONDO, M. L. et al. Produção científica brasileira fundamentada na Teoria de Enfermagem de Orem: revisão integrativa. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 65, n. 3, Jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 17 jul. 2013.
- RODRIGUES, R. M.; BAGNATO, M. H. S. Pesquisa em enfermagem no Brasil: problematizando a produção de conhecimentos. **Rev Bras Enferm**, v. 56, n. 6, p. 646-650, 2003.
- ROLIM, K. M. C.; PAGLIUCA, L. M. F.; CARDOSO, M. V. L. M. L. Análise da teoria humanística e a relação interpessoal do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido. **Rev Latino-am Enfermagem**, maio-junho; 13(3): 432-440, 2005.
- RUA, A. C.; PITA-VIZOSO, R.; GOMEZ-BESTEIRO, I. Satisfacción de las necesidades básicas en la población inmigrante femenina Marroquí en Arteixo. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, June 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 24 set. 2013.
- SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. G. O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de

periódicos da área - 1998-2007. **Esc Anna Nery**, v.14, n.1, p. 182-188, jan./mar. 2010.

SILVA, E. G. C. et al. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 6, dez. 2011.

VALLEJO SANCHEZ, J. M.; RODRIGUEZ PALMA, M.; VALVERDE SANCHEZ, M. M. Valoración enfermera geriátrica: Un modelo de registro en residencias de ancianos. **Gerokomos**, Madrid, v. 18, n. 2, jun. 2007. Disponível em: <<http://scielo.isciii.es/>>. Acesso em: 24 set. 2013.

VERNET AGUILO, F. Conceptos básicos de enfermería en la atención gerontológica según el Modelo V. Henderson. **Gerokomos**, Madrid, v. 18, n. 2, jun. 2007. Disponível em: <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1134-928X2007000200004&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X2007000200004&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 24 set. 2013

VITORIA REGIS, L. F. L.; PORTO, I. S. A equipe de enfermagem e Maslow: (in)satisfações no trabalho. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 59, n. 4, p. 565-568, Aug. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a18v59n4.pdf>. Acesso 25 Jun 2013.